

NOTAS SOBRE A DIRETRIZ (1): AMPLIAR E DIVERSIFICAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE EXIBIÇÃO E FACILITAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AO CINEMA

- (1) Para o desenvolvimento de uma economia cinematográfica no Brasil, a expansão do parque exibidor de cinema é o elemento estratégico isoladamente prioritário – no sentido que vem primeiro e dá suporte aos demais. Isso acontece pelo fato de a pequenez do parque exibidor, deprimido em 2010 pela restrição de investimentos e baixa rentabilidade, impedir a sustentação das demais atividades. Naquele momento, a densidade das salas de exibição em operação era uma das piores entre os países com alguma expressão nesse serviço, 89 mil habitantes por sala (valor ajustado com base em novos dados do IBGE). Em regiões importantes, como o Nordeste, a segunda mais populosa do país com 28% dos habitantes, o índice superava 200 mil habitantes por sala, um circuito regional correspondente a apenas 12% do total de salas do país. Além disso, um número significativo das salas existentes operava em condições precárias. A superação ainda que parcial dessa situação foi uma exigência percebida pelo PDM.
- (2) O período de 2005 ao primeiro semestre de 2009 havia sido marcado pela estagnação das bilheterias. A baixa taxa de abertura de novas salas de exibição, apenas 10% no conjunto dos 5 anos, foi um dos fatores que concorreram para isso. De fato, após o incremento inicial trazido pela entrada dos multiplexes, entre 1997 e 2004, no período chamado de *retomada do cinema brasileiro*, o crescimento marginal dos serviços de cinema passou a ser muito pequeno. As baixas taxas são particularmente reveladoras se comparadas com a inexpressividade do número de salas existentes então, cerca de 2.000. Além disso, o potencial para implantação de novos cinemas, embora latente, não se percebia nos resultados: a bilheteria média das salas apontava o máximo de 45.000 bilhetes vendidos (2005 a 2008), que contrastam com os 59.000 bilhetes por sala obtidos em 2016 e números ainda mais fortes em anos anteriores. A baixa rentabilidade decorrente, secundada pelas condições de crédito, provocava nos exibidores brasileiros insegurança para expansão e investimentos mais expressivos.
- (3) A partir do final de 2009 e nos anos seguintes, iniciou-se uma *segunda e mais vigorosa retomada*. Incremento na produção de filmes, desempenho das bilheterias e expansão dos cinemas passaram a se retroalimentar, lastreados no aumento da renda da população e no incremento do varejo. Naquele momento, o Programa Cinema Perto de Você foi elaborado e passou a dar suporte à expansão e modernização do serviço. De modo especial, a capitalização dos exibidores de capital nacional, realizada por meio da associação entre o FSA e o PROCULT do BNDES, permitiu a mais de uma dezena de empresas de porte médio melhor posicionamento na disputa pelos pontos criados especialmente em shopping centers. O RECINE, efetivo a partir de 2012, com a expressiva redução nos custos de equipamentos, deu condições para a digitalização geral do parque exibidor e o maior e mais rápido processo de modernização dos cinemas já ocorrido no país.
- (4) A aceleração do ritmo de expansão do parque exibidor, entre 2011 e 2015, fica patente no crescimento de 36% do número de salas em operação nesses cinco anos, três vezes mais do que a evolução do quinquênio anterior. Em números absolutos, o acréscimo líquido de mais de 150 novas salas por ano supera inclusive o período da retomada. Fato expressivo dessa aceleração ocorreu entre o segundo semestre de 2012 e 2013: uma explosão de investimentos em shopping e outros ativos imobiliários que, mesmo com adiamentos, desistências e descompasso na ocupação dos centros comerciais e algum efeito redutor sobre as inaugurações de cinemas, repercutiu ainda hoje tanto sobre os novos cinemas abertos, quanto sobre sua descentralização regional. Nos anos recentes de recessão econômica, o contraste com o desempenho em geral negativo do varejo tem ampliado a importância estratégica dos serviços de cinema nos shopping centers.
- (5) A distribuição regional dos novos cinemas é um dos aspectos relevantes a considerar no acompanhamento do PDM. O Plano defende um cenário de implantação de salas espalhado por todo o país, com ritmo proporcionalmente mais acelerado nas regiões com maior defasagem dos serviços. De modo geral, é o que ocorre. O Norte e o Nordeste, que dispunham de 17% das salas, implantaram 35% dos novos cinemas, crescimento de 73% em cinco anos. Muito especialmente, o Nordeste desde 2013 tem crescimento regular com média de quase 50 novas salas por ano, superando a região sul no posto de segundo circuito regional em 2016. Apesar de

sua melhor situação, o parque exibidor do Sudeste também cresceu num bom ritmo, 30% em cinco anos; as demais regiões tiveram incremento semelhante.

- (6) Em relação à localização, inverteu-se a posição predominante das capitais sobre o interior verificada em 2010. O interior recebeu 62% das salas abertas, evoluindo de 49% para 51% das salas, em 2015, e 53%, em 2016, ano de interiorização mais acentuada. Em termos regionais, essa distribuição apresenta discrepâncias importantes, decorrentes da organização municipal encontrada em cada região. No Sul e no Sudeste, a estrutura urbana mais forte do interior, garante predominância na distribuição dos cinemas: o interior ampliou seus 58% iniciais para 61% (2015). Com uma estrutura mais centralizada nas capitais, a evolução desse indicador foi de 21% para 22% no Norte e de 27% para 30% no Centro-Oeste. A interiorização mais expressiva, mais uma vez, ficou com o Nordeste: salas do interior foram de 23% para 30%. Esses percentuais de interiorização tiveram elevações importantes em todas as regiões em 2016, fato que deve se repetir nos próximos anos.
- (7) Todos os Estados expandiram os cinemas e todas as regiões apresentam ainda muito espaço para crescimento, inclusive as zonas urbanas mais populosas do país como a cidade e o Estado de São Paulo. Embora a população potencialmente assistida tenha sido ampliada de 98 milhões em 2010 para 114 milhões em 2016 (moradores de cidades com cinema), persiste uma baixa amplitude no número de municípios brasileiros com salas de cinema. Um processo mais forte de incorporação de cidades com cinema passou a ocorrer apenas em 2016, com mais de duas dezenas de novos municípios com primeiras salas implantadas, movimento que deve prosseguir nos próximos anos. Esse fenômeno foi retardado pela crise econômica, mas recebeu impulso da digitalização da projeção cinematográfica e seus efeitos, maior facilidade de multiprogramação e acesso aos filmes, modernização dos serviços e maior sustentabilidade dos pequenos complexos.
- (8) A estrutura empresarial da exibição no Brasil também merece algumas considerações. Aproximadamente dois terços das salas em operação pertencem a exibidores brasileiros, proporção que é replicada nos novos cinemas implantados. Um conjunto numeroso de empresas brasileiras compõe esse grupo: quinze delas operam mais de 40 salas, e quatro, mais de 100, refletindo seu fortalecimento em relação a 2010. Em face do ambiente de expansão, diversas empresas dedicaram-se a processos de reorganização interna, qualificando suas operações e estrutura. Até o momento, não houve movimentos expressivos de aquisição ou consolidação de empresas. Ao contrário, parte da expansão da atividade deve-se à agressividade de algumas empresas menores. Além disso, a demanda dos usuários, a digitalização e os já mencionados espaço potencial e defasagem dos serviços de cinema, especialmente em cidades médias e pequenas, têm criado oportunidades para pequenos empreendedores, sob modelos de negócio que as grandes empresas tem dificuldade ou falta de interesse de concorrer. Este fenômeno pode ser significativo especialmente para a ampliação mais rápida do número de complexos existentes no país.
- (9) Toda essa evolução da estrutura dos serviços de cinema foi acompanhada por resultados crescentes nas bilheterias, muito próximos às metas do PDM. Em 2016, registrou-se o oitavo ano consecutivo de crescimento real (em quantidade de bilhetes vendidos), com o Brasil na oitava posição no ranking dos países (era o 14º em 2008). A se manterem as condições de crescimento, até o final da década o Brasil deve disputar o quinto lugar com França e Coreia do Sul. Esse crescimento, embora disseminado, tem alguns elementos de destaque, que devem ser mais bem acompanhados por meio do SCB. Em 2016, primeiro ano com o parque universalmente digitalizado, os pequenos cinemas com até três salas apresentaram crescimento de bilheteria mais significativo; neles, os filmes brasileiros melhoraram seu desempenho de forma expressiva. Cinemas localizados em zonas mais populares, com renda média-baixa, também obtiveram resultados melhores.

INDICADORES E METAS PDM*

* Os números da primeira coluna indicam a relação dos indicadores com as metas do PDM.

DIRETRIZ (1): AMPLIAR E DIVERSIFICAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE EXIBIÇÃO E FACILITAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AO CINEMA

#	META PDM	SEGMENTO/ AMBIENTE	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CALCULO	PERIODICIDADE	UNIDADE	2010	META 2015	META 2020	FONTES	CLASSIFICAÇÃO	MONITORAMENTO 2015	% CUMPRIMENTO DA META	% DE CRESCIMENTO PREVISTO 2010-2015	% CRESCIMENTO ALCANÇADO 2010-2015	OBSERVAÇÕES
1	1.1	Cinema	Expandir o circuito comercial de cinema	Número de salas do circuito comercial de cinema	Expressa o número de salas de cinema em operação no final de cada semestre	Somatório das salas de cinema do circuito comercial em operação	semestral	salas	2.206	3.250	4.500	ANCINE	resultado	3.005	92%	47%	36%	-
3	1.1	Cinema	Expandir o circuito comercial de cinema	Número de salas acessadas ao circuito comercial no ano	Expressa o crescimento anual do parque exibidor em quantidade de salas	Subtração da quantidade de salas abertas pela de salas fechadas no mesmo período	anual	salas	104	250	250	ANCINE	resultado	172	69%	140%	65%	-
4	1.1	Cinema	Expandir o circuito comercial de cinema	Quantidade de poltronas do circuito comercial de cinema	Expressa o número de assentos disponíveis no país para o serviço de exibição de cinema	Somatório dos assentos das salas de cinema do circuito comercial em operação	anual	poltronas	463.000	650.000	900.000	ANCINE	organização	601.000	92%	40%	30%	-
9	1.1	Cinema	Expandir o circuito comercial de cinema	Número de complexos comerciais de cinema do país	Expressa o número de complexos cinematográficos em operação	Quantidade de complexos cinematográficos do circuito comercial em operação	semestral	complexos	662	850	1.100	ANCINE	resultado	742	87%	28%	12%	-
16	1.1	Cinema	Expandir o circuito comercial de cinema	Média de salas por complexo	Expressa a dimensão média dos complexos cinematográficos em número de salas de exibição	Divisão do número de salas do circuito comercial pelo número de complexos	semestral	salas por complexo	3,33	3,82	4,09	ANCINE	organização	4,04	106%	15%	21%	-
36	1.1	Cinema	Expandir o circuito comercial de cinema	Índice nacional de habitantes por sala de cinema (IHS nacional)	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema no país	Divisão da população brasileira estimada pelo IBGE pelo número de salas de cinema existentes	anual	habitantes por sala	89.000	61.000	45.000	IBGE e ANCINE	resultado	68.036	90%	-31%	-24%	O índice de habitantes atendidos por salas de cinema no país, ano de 2010, foi alterado com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 86.000 para 89.000.
52	1.2	Cinema	Ampliar o investimento na implantação e modernização de cinemas	Investimento anual em salas de cinema	Expressa o montante anual investido na implantação, modernização ou atualização tecnológica de salas de cinema no país	Somatório dos investimentos realizados por empresas exibidoras, administradoras de shopping centers e outras em projetos de implantação, modernização ou atualização tecnológica de salas de cinema	anual	reais	R\$ 206 milhões	R\$ 423 milhões	R\$ 514 milhões	ANCINE	resultado	ND	-	-	-	Não há dados disponíveis na ANCINE para a mensuração deste indicador.
10	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Número de municípios brasileiros com salas de cinema	Expressa a oferta de serviços de cinema pelos municípios brasileiros com ao menos um complexo	Quantidade de municípios com complexos cinematográficos do circuito comercial em operação	semestral	municípios	381	565	670	ANCINE	organização	388	69%	48%	2%	-
12	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Percentual de crescimento do número de municípios com salas (sobre 2010)	Expressa a evolução da abrangência do segmento de salas de cinema pelos municípios brasileiros	Divisão do número de municípios com salas de cinema pelo mesmo número obtido no ano de 2010, multiplicada por 100	anual	porcentagem	-	48,30%	75,90%	ANCINE	resultado	1,83%	4%	não se aplica	não se aplica	Verificou-se erro na definição do indicador, visto que suas metas se referem ao percentual de crescimento do número de municípios com salas no período de 5 e 10 anos, respectivamente.
não há	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Número de municípios com até 100 mil habitantes com salas de cinema	Expressa a distribuição das salas de cinema pelos municípios brasileiros segundo sua população	Quantidade de municípios com complexos cinematográficos do circuito comercial em operação no final de cada semestre	semestral	municípios	179	269	358	ANCINE	resultado	160	59%	50%	-11%	-
não há	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Percentual dos municípios com até 100 mil habitantes com salas de cinema	Expressa a evolução da abrangência do segmento de salas de cinema pelos municípios brasileiros	Divisão do número de municípios com salas de cinema , multiplicada por cem	semestral	porcentagem	3,40%	5,10%	6,80%	ANCINE	resultado	4,32%	85%	50%	27%	-
não há	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Percentual dos municípios com 100 mil a 500 mil habitantes com salas de cinema	Expressa a evolução da abrangência do segmento de salas de cinema pelos municípios brasileiros	Divisão do número de municípios com salas de cinema , multiplicada por cem	semestral	porcentagem	67%	100%	100%	ANCINE	resultado	71,50%	72%	49%	7%	-
13	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Número de municípios brasileiros com salas de cinema, estratificados por população	Expressa a distribuição das salas de cinema pelos municípios brasileiros segundo sua população	Quantidade de municípios com complexos cinematográficos do circuito comercial em operação no final de cada semestre, estratificados por faixa de população (até 20 mil, 50 mil, 100 mil, 200 mil, 500 mil e mais de 500 mil)	semestral	municípios	-	-	-	ANCINE	organização	-	-	-	-	Indicador vinculado à meta 1.3 do PDM, sem a atribuição de uma meta quantitativa para o próprio indicador.
14	1.3	Cinema	Aumentar o número de municípios brasileiros com complexos cinematográfico	Participação dos municípios brasileiros com salas de cinema em cada grupo de municípios estratificados por população	Expressa a abrangência do segmento de salas, medida por sua distribuição em cada grupo de municípios organizado por faixas de população	Percentual de municípios com complexos cinematográficos do circuito comercial em operação no final de cada semestre, estratificados por faixa de população (até 20 mil, 50 mil, 100 mil, 200 mil, 500 mil e mais de 500 mil)	semestral	porcentagem	-	-	-	ANCINE e IBGE	organização	-	-	-	-	Indicador vinculado à meta 1.3 do PDM, sem a atribuição de uma meta quantitativa para o próprio indicador.
não há	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice regional de habitantes por sala: Norte	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema na região	Divisão da população brasileira estimada pelo IBGE, na região, pelo número de salas de cinema existentes	anual	hab/sala	165.000	82.000	50.000	IBGE e ANCINE	resultado	90.065	91%	-50%	-45%	O índice de habitantes atendidos por salas de cinema na região Norte, ano de 2010, foi alterado com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 162.000 para 165.000.

não há	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice regional de habitantes por sala: Nordeste	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema na região	Divisão da população brasileira estimada pelo IBGE, na região, pelo número de salas de cinema existentes	anual	hab/sala	200.000	108.000	60.000	IBGE e ANCINE	resultado	126.816	85%	-46%	-37%	O Índice de habitantes atendidos por salas de cinema na região Nordeste, ano de 2010, foi alterado com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 197.000 para 200.000.
não há	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice regional de habitantes por sala: Centro-Oeste	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema na região	Divisão da população brasileira estimada pelo IBGE, na região, pelo número de salas de cinema existentes	anual	hab/sala	72.000	56.000	42.000	IBGE e ANCINE	resultado	59.853	94%	-22%	-17%	O índice de habitantes atendidos por salas de cinema na região Centro-Oeste, ano de 2010, foi alterado com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 71.000 para 72.000.
não há	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice regional de habitantes por sala: Sudeste	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema na região	Divisão da população brasileira estimada pelo IBGE, na região, pelo número de salas de cinema existentes	anual	hab/sala	65.000	48.000	40.000	IBGE e ANCINE	resultado	51.653	93%	-26%	-21%	O índice de habitantes atendidos por salas de cinema na região Sudeste, ano de 2010, foi alterado com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 63.000 para 65.000.
não há	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice regional de habitantes por sala: Sul	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema na região	Divisão da população brasileira estimada pelo IBGE, na região, pelo número de salas de cinema existentes	anual	hab/sala	76.000	55.000	42.000	IBGE e ANCINE	resultado	65.391	84%	-28%	-14%	O índice de habitantes atendidos por salas de cinema na região Sul, ano de 2010, foi alterado com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 74.000 para 76.000.
37	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice regional de habitantes por sala de cinema (IHS regional)	Expressa a média dos habitantes atendidos por salas de cinema em cada região brasileira	Divisão da população de cada uma das cinco regiões brasileiras estimada pelo IBGE pelo número de salas de cinema existentes na região	anual	habitantes por sala	-	-	-	IBGE e ANCINE	resultado	-	-	-	-	Indicador vinculado à meta 1.4 do PDM, sem a atribuição de uma meta quantitativa para o próprio indicador. Os valores dos índices de cada região estão contemplados nos resultados apresentados para a Diretriz 1.
41	1.4	Cinema	Reduzir as diferenças regionais e estaduais na atividade de exibição de cinema	Índice de descentralização estadual da rede exibidora	Expressa o grau de concentração geográfica das salas em cada região	Divisão do IHS estadual mais alto pelo mais baixo	anual	pontos	14,4	5	4	ANCINE	resultado	5,99	83%	-65%	-58%	-
84	1.5	Cinema	Ampliar o número de bilhetes vendidos por ano	Número total de bilhetes vendidos	Expressa o total de bilhetes vendidos no país	Somatório anual dos bilhetes vendidos no circuito comercial de cinema	anual	bilhetes	134,8 milhões	175 milhões	220 milhões	ANCINE	resultado	172.943.242 (172 milhões)	99%	30%	28%	-
85	1.5	Cinema	Ampliar o número de bilhetes vendidos por ano	Renda Bruta de Biliheteria total	Expressa o volume de receitas dos filmes em salas de cinema	Somatório anual das receitas brutas de biliheteria	anual	reais	R\$ 1,260 bilhão	R\$ 2,117 bilhões	R\$ 3,238 bilhões	ANCINE	resultado	R\$ 2.350.161.302,17 (R\$ 2,350 bilhões)	111%	68%	87%	-
87	1.5	Cinema	Ampliar o número de bilhetes vendidos por ano	Taxa de frequência anual média de sessões de cinema por habitante	Expressa a relação entre a população total do país e a frequência em sessões de cinema	Divisão do número anual de bilhetes vendidos pela população estimada	anual	bilhetes por habitante	0,69	0,88	1,07	ANCINE e IBGE	resultado	0,84	95%	28%	22%	A taxa de frequência anual média de sessões de cinema por habitante, ano de 2010, foi alterada com base na Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060, publicada pelo IBGE (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm), passando de 0,71 para 0,69.
57	1.6	Cinema	Expandir a digitalização do parque exibidor	Número de salas com projeção digital	Expressa o nível de atualização tecnológica da rede exibidora	Quantidade de salas com tecnologia de projeção digital em operação no país	anual	salas	264	3.000	4.500	ANCINE	resultado	2.874	96%	1036%	989%	-
58	1.6	Cinema	Expandir a digitalização do parque exibidor	Número de salas com projeção digital 3D	Expressa a dimensão do mercado de filmes 3D no país	Quantidade de salas com tecnologia de projeção digital 3D em operação no país	anual	salas	264	813	1.125	ANCINE	organização	1.190	146%	208%	351%	-
66	1.7	Cinema	Ampliar o número de exibidores com mais de 100 salas	Número de grupos exibidores nacionais com mais de 100 salas	Expressa a quantidade de empresas grandes e médias em operação no país	Quantidade de grupos exibidores nacionais com mais de 100 salas de cinema	anual	empresas	1	6	8	ANCINE	organização	4	67%	500%	300%	A fórmula de cálculo do indicador foi corrigida para "Quantidade de grupos exibidores nacionais com mais de 100 salas de cinema".
262	1.8 10.2	Cinema	Diversificar o modelo de operação das salas de cinema	Número de projetos ou salas de cinema itinerante em operação	Expressa a dimensão do circuito de cinema itinerante em operação	Somatório dos projetos e salas de cinema itinerante em operação no ano de referência	anual	projetos	ND	10	20	ANCINE	resultado	ND	-	-	-	Não há dados disponíveis na ANCINE para a mensuração deste indicador.
263	1.8 10.2	Cinema	Diversificar o modelo de operação das salas de cinema	Número anual de municípios atendidos pelo circuito itinerante de cinema	Expressa a abrangência geográfica do circuito itinerante de cinema em quantidade de municípios atendidos	Somatório dos municípios com sessões de exibição cinematográfica realizadas por projetos ou salas de cinema itinerante	anual	municípios	ND	300	500	ANCINE	resultado	ND	-	-	-	Não há dados disponíveis na ANCINE para a mensuração deste indicador.
264	1.9	Cinema	Ampliar a rede de cinemas públicos	Número de salas de cinema de propriedade pública	Expressa a dimensão do circuito de cinemas de propriedade do poder público	Somatório das salas de cinema do circuito comercial pertencentes aos municípios, Estados, DF e União	anual	salas	ND	150	300	ANCINE	resultado	ND	-	-	-	Não há dados disponíveis na ANCINE para a mensuração deste indicador.